



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Tuberculose Em Crianças Até 14 Anos No Brasil Entre 2013 E 2022.

Autores: THALES DE FIGUEIREDO KAMIMURA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LÍVIA DE FIGUEIREDO NACHTIGAL (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MARCOS IDALINO COSTA GUASSELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JOÃO PEDRO DA SILVA KIPPER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JÚLIA COSTA GUASSELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), EDUARDA MORARI JESKE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GIULIA MASIERO ZARO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MARIANA DE MOURA ANTUNES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), TACIELE ALICE VARGAS FERREIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: "Analisar o perfil epidemiológico sobre a incidência e mortalidade por tuberculose em crianças de 0 a 14 anos no Brasil durante o período de 2013 a 2022. Detalhando os casos notificados, destacando aspectos como distribuição por faixa etária, sexo e localização geográfica, bem como o número de óbitos associados à doença. Esses dados são essenciais para compreender a magnitude do problema da tuberculose em crianças no país e podem orientar políticas públicas e estratégias de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento eficazes." Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva, com dados abrangendo o período de 2013 a 2022. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "Durante o período de 2013 a 2022, um total de 25.073 casos de tuberculose foram notificados em crianças de 0 a 14 anos em todo o Brasil. Observou-se uma prevalência significativa nos estados de São Paulo, com 5.216 casos (20,80%), e Rio de Janeiro, com 4.072 casos (16,24%). A distribuição por faixa etária revelou que a maior incidência ocorreu entre crianças de 10 a 14 anos, com 9.872 casos (39,37%), seguida por crianças de 1 a 4 anos, com 5.778 casos (23,04%), seguida por crianças de 5 a 9 anos, com 5.243 casos (20,91%), seguida por crianças menores de 1 ano, com 4.180 casos (16,67%). Quanto ao sexo, os casos foram mais frequentes em crianças do sexo masculino, totalizando 13.045 casos (52,03%). Em relação aos óbitos, foram registrados 374 casos de morte por tuberculose no mesmo período. A faixa etária mais afetada foi a de crianças de 10 a 14 anos, com 89 óbitos (23,80%), seguida pela faixa de 1 a 4 anos, com 83 óbitos (22,20%). Notavelmente, o número de óbitos foi mais elevado entre crianças menores de 1 ano, com 150 óbitos (40,11%). Analisando por sexo, os óbitos foram mais prevalentes em crianças do sexo masculino, totalizando 199 casos (53,21%). Ao considerar os estados com maior proporção de óbitos em relação aos casos notificados, destaca-se Roraima, com 6 óbitos (4,48%), e Goiás, com 8 óbitos (4,02%). "A concentração de casos nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro indica a necessidade de intervenções específicas nessas regiões. Portanto, é crucial investir em estratégias de prevenção, detecção precoce e tratamento adequado da tuberculose em crianças, visando reduzir tanto a incidência quanto a mortalidade associada a essa doença, especialmente nos grupos mais vulneráveis, como os menores de um ano.